

DEFESA NACIONAL

Vantagens e desafios de trabalhar no Exército



Tenente Tumim orienta, acompanha e lidera o grupo de recrutas voluntárias

Fotos: Mirreivino Júnior/CB/D.A. Press

Conheça as cinco formas de ingressar no EB e a trajetória bem-sucedidas de oficiais dessa Força, como a da 1ª tenente Rebeca Ortiz Barbosa, comandante de um dos pelotões formados por jovens que ingressaram este ano no serviço militar voluntário

» IAN VIEIRA*

A busca por estabilidade profissional, aliada ao interesse pelas atividades militares, foram fatores determinantes para a 1ª tenente Rebeca Ortiz Barbosa, 25 anos, ingressar no Exército Brasileiro. “Além disso, a carreira militar oferece a oportunidade de servir ao país, desenvolver valores como disciplina e liderança, e vivenciar ex-

periências únicas que contribuem para o crescimento pessoal e profissional”, mostra a 1ª tenente.

Ela está na carreira militar há, aproximadamente, oito anos, período que inclui a formação e o início da trajetória como oficial do Exército Brasileiro. O ingresso ocorreu por meio da Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsP-CEx), que é uma das principais portas de entrada para a formação

de oficiais combatentes da linha de ensino militar bélico, com posterior formação na Academia Militar das Agulhas Negras (Aman).

A militar aponta que a principal dificuldade que enfrentou foi a elevada exigência física, característica da formação militar. “No entanto, esse desafio é progressivo e acompanhado por uma preparação adequada, o que permite ao militar desenvolver resistência, disciplina